

RESENHAS

PFEIFER, L.I. Comprometimento motor e habilidades cognitivas em crianças com seqüelas de paralisia cerebral. São Carlos : UFSCar, 1994. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. (Dissertação de Mestrado).

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo construir e adaptar um instrumento para avaliação de habilidades cognitivas de crianças portadoras de seqüelas de paralisia cerebral com 36 meses de idade, de forma a favorecer a apresentação de respostas pelas crianças, a partir da suposição de que os instrumentos existentes são inadequados para esta população; comparar o desempenho de crianças com diferentes tipos de comprometimento motor e sem comprometimento motor frente ao instrumento apresentado; e analisar as possíveis relações entre habilidades cognitivas e comprometimento motor nesta população e na população sem comprometimento.

Este trabalho foi composto de três estudos:

Os dois primeiros visaram a elaboração do instrumento para avaliação das habilidades cognitivas adequadas à população e aos objetivos propostos.

O terceiro estudo visou analisar as relações entre o desenvolvimento cognitivo e o desenvolvimento motor de crianças portadoras de seqüelas de paralisia cerebral. O desenvolvimento cognitivo foi avaliado de acordo com o desempenho dos sujeitos no Instrumento de Avaliação construído para este fim. O desenvolvimento motor foi avaliado em termos de maior ou menor comprometimento da habilidade motora de acordo com o quadro apresentado pelos sujeitos: quadriparesia, diparesia, hemiparesia esquerda ou sem comprometimento motor. Os dezenove sujeitos foram divididos em quatro grupos, sendo o grupo I formado por crianças sem comprometimento motor, o grupo II por crianças portadoras de hemiparesia esquerda, o grupo III por crianças portadoras de diparesia e o grupo IV por crianças portadoras de quadriparesia.

Os resultados demonstraram que há uma diminuição das habilidades cognitivas em função do aumento do comprometimento motor, principalmente em atividades que exigem transferência de conhecimentos adquiridos em experiências vivenciadas (nível de ação) para conhecimentos mais abstratos (nível de representação).